



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DIOGO CÃO

**GUIA DE ACOLHIMENTO A
PAIS/EE E ALUNOS MIGRANTES**

Índice

- Nota de boas-vindas
- Introdução: apresentação do Agrupamento
- Organização do sistema educativo português
- Calendário escolar
- O papel dos Encarregados de Educação – Direitos e deveres
- Direitos/deveres dos alunos
- Sistema de avaliação
- Atividades extracurriculares desenvolvidas no Agrupamento
- Referências Bibliográficas

Nota de boas-vindas

Bem-vindo, caro encarregado de educação e aluno, ao Agrupamento de Escolas Diogo Cão.

É com grande alegria que recebemos os novos alunos e as suas famílias.

Hoje, inicia-se um caminho de descoberta de uma nova realidade. Assim, estamos aqui para vos apoiar na integração e garantir que todos têm sucesso num ambiente inclusivo, seguro e acolhedor.

Este Guia de Acolhimento tem como objetivo principal minimizar a barreira linguística e cultural que poderá existir entre a escola e o seu filho/a.

Ao longo deste guia, iremos apresentar (de uma forma simplificada) como funciona o Sistema Educativo Português, juntamente com o calendário escolar pelo qual nos regemos e mais algumas informações importantes para os novos pais/Encarregado de Educação e alunos.

1. Introdução: Apresentação do Agrupamento

1.1 História e Organização:

O Agrupamento de Escolas Diogo Cão (AEDC) foi criado em 2003, reunindo várias escolas num mega agrupamento. Desde 2009, é considerado Território Educativo de Intervenção Prioritária.

1.2 Contrato de Autonomia:

O AEDC tem um contrato de autonomia desde o ano letivo 2012/13, com foco na promoção do sucesso escolar através de práticas inovadoras de ensino.

1.3 Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC):

Desde 2017/2018, o agrupamento aposta em práticas de ensino centradas no trabalho colaborativo e adaptadas aos interesses dos alunos.

1.4 Educação Artística:

O Centro de Educação Artística (CEA) oferece atividades nas áreas de música, expressão dramática e artes plásticas.

1.5 Clubes e Projetos:

Existem vários clubes e projetos extracurriculares que promovem a integração, criatividade e desenvolvimento pessoal dos alunos.

1.6 Oficinas de Apoio:

No 2.º ciclo (5.º e 6.º anos), há **oficinas de matemática e leitura** com metodologias inovadoras para reforço nas aprendizagens.

1.7 Competências Digitais:

O AEDC aposta fortemente na **literacia digital**:

- Projeto **Navegar na Escola** para uso consciente da tecnologia.
- **Sala XXI** com equipamentos tecnológicos de última geração (desde 2021/2022).
- **Sala de Saúde e Desporto** equipada com tecnologia avançada para promover o bem-estar físico e mental.

FÉLIX, Armando – **Projeto Educativo**. Vila Real: [s.n.], 2022. 50 p.

2. Organização do Sistema Educativo Português

O sistema educativo português é composto por diferentes níveis de ensino, organizados de forma progressiva, garantindo a formação integral dos alunos ao longo da vida.

A educação é obrigatória dos 6 aos 18 anos e divide-se da seguinte forma:

- **Educação Pré-Escolar** – Destinada a crianças dos 3 aos 5 anos, não é obrigatória, mas é altamente recomendada como preparação para o ensino básico.
- **Ensino Básico** – Tem a duração de nove anos, sendo gratuito e obrigatório. Está dividido em três ciclos:
 - 1.º Ciclo: 1.º ao 4.º ano (crianças dos 6 aos 10 anos)
 - 2.º Ciclo: 5.º e 6.º anos
 - 3.º Ciclo: 7.º ao 9.º ano
- **Ensino Secundário** – Corresponde ao 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Pode seguir uma via:
 - Científico-humanística (preparação para o ensino superior)
 - Profissional (preparação para o mercado de trabalho)

Após o secundário, os alunos podem prosseguir estudos no **ensino superior**, que se divide em:

- Ensino Universitário
- Ensino Politécnico (Institutos Politécnicos, escolas superiores ou outras instituições que conferem graus académicos ou diplomas profissionais).

O sistema promove a **inclusão, a equidade e o sucesso escolar**, estando adaptado para acolher alunos de diferentes origens, com medidas específicas de apoio à integração e à aprendizagem da língua portuguesa.

3. Calendário Escolar

O Calendário Escolar é definido, anualmente, pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI). Este documento estabelece as datas de início e fim dos períodos letivos, bem como as pausas escolares, assegurando uma organização comum para todos os estabelecimentos de ensino.

Por norma, o ano letivo divide-se normalmente em três períodos:

- **1.º Período:** setembro a dezembro
- **2.º Período:** janeiro a março/abril
- **3.º Período:** abril a junho.

Existem pausas nas férias do Natal, Carnaval e Páscoa.

O seu objetivo é garantir uma gestão equilibrada do tempo escolar, promovendo o sucesso educativo e respeitando os ritmos de aprendizagem dos alunos.

4. O papel dos Encarregados de Educação (EE) – Direitos e deveres

Os Encarregados de Educação (EE) são elementos essenciais na relação entre a escola e a família, desempenhando um papel ativo no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.

5.1 Direitos dos EE:

- Serem informados de forma regular e clara sobre o aproveitamento, comportamento e assiduidade dos seus educandos;
- Participarem nas atividades promovidas pela escola e nas reuniões com os professores;
- Colaborarem na definição de medidas educativas e serem ouvidos em decisões que digam respeito à vida escolar dos seus filhos ou educandos;
- Elegerem e serem eleitos para os órgãos representativos da comunidade educativa (como a associação de pais ou o conselho geral).

5.2 Deveres dos EE:

- Assegurar que os seus educandos frequentam a escola com pontualidade, assiduidade e respeito pelas normas de convivência escolar;
- Acompanhar o seu progresso escolar, mantendo contacto regular com os professores e demais profissionais da escola;
- Cooperar com a escola na promoção do sucesso educativo e na resolução de eventuais dificuldades;
- Participar de forma responsável na vida escolar, promovendo atitudes de respeito, responsabilidade e valorização da educação.

A colaboração ativa e construtiva dos Encarregados de Educação é fundamental para garantir o sucesso escolar, o bem-estar dos alunos e uma relação positiva entre a escola e a comunidade.

5. Direitos/Deveres dos alunos

Os alunos têm um papel central na vida escolar e são responsáveis por contribuir para um ambiente de respeito, aprendizagem e convivência saudável. A legislação portuguesa garante-lhes direitos fundamentais, mas também impõe deveres essenciais à boa convivência na escola.

6.1 Direitos dos Alunos:

- Receber uma educação de qualidade, respeitando os seus ritmos e necessidades;
- Ser tratados com respeito e igualdade, sem discriminação;
- Participar na vida da escola e nos órgãos representativos dos alunos;
- Beneficiar de apoio educativo sempre que necessário;
- Ver respeitada a sua privacidade e a sua integridade física e moral.

6.2 Deveres dos Alunos:

- Respeitar os colegas, professores, funcionários e todas as regras da escola;
- Ser assíduos e pontuais, participando ativamente nas aulas e demais atividades;
- Cuidar do material escolar e das instalações da escola;
- Contribuir para um ambiente seguro, inclusivo e colaborativo;
- Adotar uma atitude responsável face às suas aprendizagens e comportamento.

O equilíbrio entre direitos e deveres é essencial para uma escola onde todos possam aprender, crescer e conviver em harmonia.

6. Sistema de Avaliação

No sistema educativo português, a avaliação das aprendizagens dos alunos organiza-se em três **modalidades principais**:

7.1 Avaliação Diagnóstica

É realizada no início de ciclos, anos ou unidades de ensino. Serve para conhecer os conhecimentos prévios dos alunos, apoiar a sua integração escolar e orientar o processo de ensino e aprendizagem. Envolve a recolha de informação útil para ajustar estratégias educativas.

7.2 Avaliação Formativa

A mais importante no processo educativo. Acompanha o aluno ao longo do ano e ajuda a melhorar as aprendizagens e o ensino. É contínua, sistemática e utiliza diferentes instrumentos para recolher informação. Ajuda os professores a ajustar as estratégias de ensino e os alunos a perceber os seus progressos.

7.3 Avaliação Sumativa

Faz um balanço final das aprendizagens dos alunos. Acontece no final de cada período letivo e serve para informar os alunos e os encarregados de educação sobre o desenvolvimento das aprendizagens. No 9.º ano, inclui também provas finais.

- No **1.º ciclo**, os alunos recebem **menções qualitativas**: Muito Bom, Bom, Suficiente ou Insuficiente, acompanhadas de uma apreciação descritiva.
- No **1.º ano**, nos dois primeiros períodos, a avaliação pode ser apenas descritiva.
- Nos **2.º e 3.º ciclos**, a avaliação é feita numa **escala de 1 a 5**, podendo também incluir uma apreciação escrita.
- As fichas de avaliação são entregues aos encarregados de educação, preferencialmente em reuniões presenciais.

Atividades extracurriculares desenvolvidas nas escolas



CLUBES



PROJETOS



DESPORTO ESCOLAR

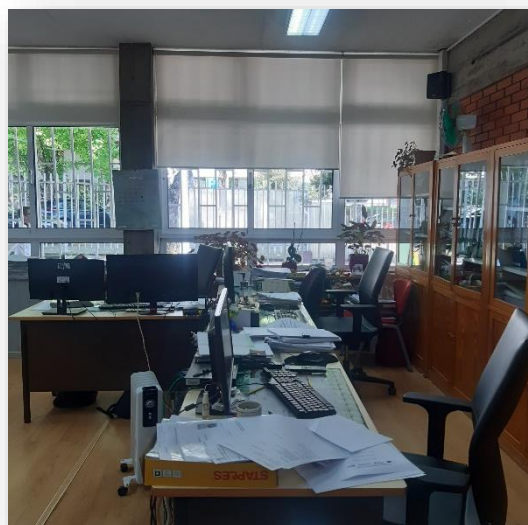
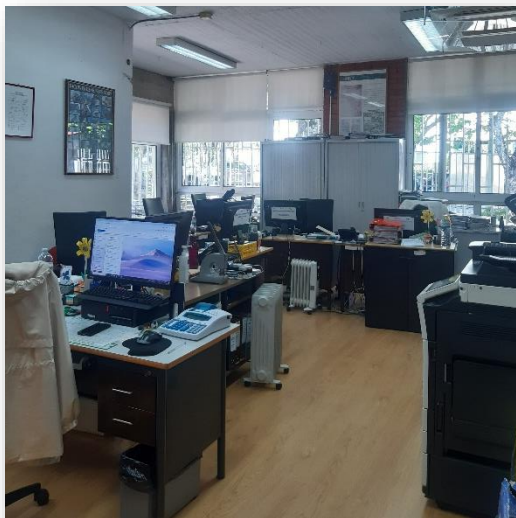


FICO NA ESCOLA

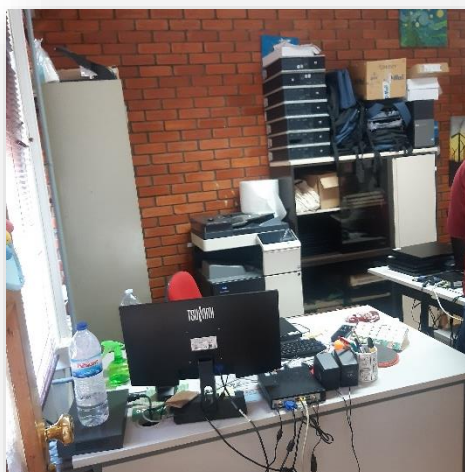


**ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO
CURRICULAR (AEC)**

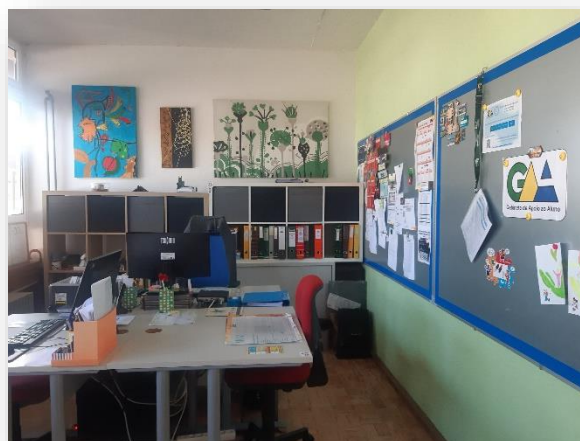
Espaços escolares na Escola Sede



Serviços Administrativos



Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA)





Cantina/Refeitório



Fico na Escola

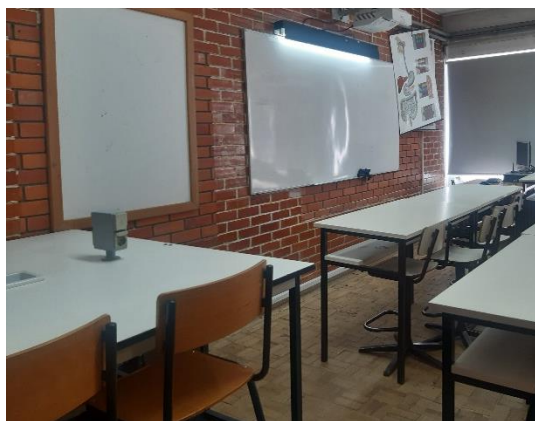




**Biblioteca
Escolar**



Salas de aula



Sala XXI – Sala do Futuro



Campo de Jogos



Ginásio

Referências

Despacho normativo n.º 1-F/2016 – Sistema de Avaliação

Decreto-lei nº 139/2012 de 5 de julho (revisão curricular)???

Despacho n.º 8368/2024- calendário escolar português

Projeto Educativo 2022/2025 AEDC - Apresentação e Introdução do Agrupamento

Regulamento Interno 2022/2025 AEDC

Guia de Acolhimento aos Alunos Migrantes- Agrupamento de Escolas das Laranjeiras

<https://dev.dge.mec.pt/sistema-educativo-enquadramento>- Organização do Sistema Educativo Português